



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DE BUTIÁ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

À
Câmara Municipal de Vereadores de,
BUTIÁ - RS.

O Vereador **FERNANDO LOPES**, da Bancada do Progressistas, vem, nos termos do art. 56 do Regimento Interno desta Casa, apresentar o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 06/2023

**REQUER À MESA DIRETORA DESTA CASA,
A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA
TRATAR DE ASSUNTOS RELACIONADOS A
ESCALADA DE CRIMES CONTRA A VIDA EM
NOSSO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

**I – DA ESCALADA DA VIOLÊNCIA EM NOSSO
MUNICÍPIO**

A escalada de violência e o número expressivo de homicídios em nosso Município, é mais que assustador, não é mais um alerta, mas sim, a necessidade urgente de que algo precisa ser feito.

Muitos, num primeiro momento, culpam as Polícias (Civil e Militar) pelo que vem ocorrendo, as quais sabidamente trabalham desprovidas dos recursos mínimos necessários - materiais e humanos, para tentar evitar ou reduzir o assustador índice de Homicídios em nossa Cidade. Assim, são diversos fatores que contribuem para essa assustadora escalada de crimes contra a vida e não existe um único culpado, mas sim, uma série de falhas ESTRUTURAIS. A Segurança Pública sempre foi pouco valorizada;



Aqui não quero discutir as causas que motivam essas crueldades que tem extirpado a vida de tantos jovens e nem se o acontecido na última semana foi uma simples desavença ou uma briga entre facções, pois isso cabe as nossas Polícias. Mas sim, chamar a atenção de todos para uma grande reflexão, inclusive temporal - onde vamos parar? Até quando as famílias suportarão a dor pela perda de um ente querido, um filho, na maioria das vezes no começo da vida?

II – DA COMPETÊNCIA PARA AGIR

O poder público, de todas as esferas, tem falhado e não é de agora, e isso precisa ser dito. A verdade é que há muito tempo a segurança pública não vem recebendo a devida e necessária atenção dos governantes, principalmente no quesito investimentos. Muitos perguntarão, mas o Prefeito e os Vereadores não têm nada a ver com a segurança pública? Vejamos o que diz a nossa Carta Magna em seu artigo 144: *"A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através de seus órgãos:...."*. Preceitua, portanto, que a segurança pública, em que pese ser de dever do Estado, como ente jurídico de direito público, é também de responsabilidade de todos, incluindo aí o Município e seus cidadãos. Assim, todos os entes federados e o próprio cidadão, tem a obrigação e a responsabilidade na construção de uma sociedade segura, acolhedora e fraterna;

Quando fui Prefeito, construímos a Delegacia de Polícia, ajudávamos na manutenção de veículos, inclusive com combustível, e estávamos em constante diálogo com a Brigada Militar e Polícia Civil. Não fiz nada a mais do que o meu dever, era a minha obrigação como Prefeito Municipal, pois as pessoas vivem é nos Municípios e não interessa quem tem que pagar a conta, somos um Município de pouco mais de 20 mil habitantes. Cuidar da nossa cidade, é cuidar das pessoas que conhecemos, que cresceram com os nossos filhos, que nos cruzamos nas ruas, enfim, a obrigação é compartilhada.

III – DOS PROBLEMAS ESTRUTURAIS E DA FALTA DE INVESTIMENTOS

Quando iniciei falando de que o problema é estrutural, faço uma referência: os investimentos em Educação, nas três esferas de poder, são suficientes? Qual legado para as nossas crianças e jovens que deixaremos? Qual o projeto de desenvolvimento econômico e social que cada esfera de poder tem para geração de emprego e renda para os nossos jovens? O mundo está em constante evolução e as vezes os nossos governantes ficam estagnados na mediocridade, fazem apenas o básico;



Por fim, quero dizer que moro em Butiá, basicamente a minha vida toda, sou de família humilde, não sou perfeito, não sou o dono da verdade, mas ficar calado é impossível, não tem como ficar de braços cruzados. Vejo importante neste momento, a realização de uma Audiência Pública, com a presença das autoridades da área da segurança pública, do Ministério Público e do Judiciário, bem como de representantes da Sociedade Civil Organizada, para discutir as causas e propor uma rápida solução para parar a onda crescente da escalada de crimes de homicídios em nosso Município, que tem tirado a vida de inúmeros jovens e trazido sofrimentos as suas famílias. Sempre fomos uma cidade pacata, que raras vezes tínhamos problemas desta natureza, mas que agora virou rotina. Urge, portanto, providências urgentes e pulso firme, ou teremos que conviver, como se normal fosse, com essa assustadora escalada de crimes contra a vida.

IV – DO REQUERIMENTO

Frente ao exposto, proponho à Mesa Diretora desta Casa Legislativa, ouvido o soberano Plenário, a realização de uma Audiência Pública para discutir e propor soluções para o estancamento da escalada crescente de crimes de homicídios em nosso Município, com a participação das autoridades das áreas da segurança pública, do Poder Judiciário e do Ministério Público, bem como representantes da sociedade civil organizada.

Sala das Sessões, 12 de junho de 2023

Fernando Lopes
Vereador Proponente